

## **ESPOROTRICOSE FELINA: RELATO DE CASO DE UM GATO ENCONTRADO EM UM FRIGORÍFICO NA REGIÃO DE COTIA**

**(ODS 3, 11)**

Ana Luiza Rabello Aleixo Ferreira (Universidade de Taubaté)

Bruna Caroline Arruda Monteiro (Universidade de Taubaté)

Maria Julia Belo Medeiros (Universidade de Taubaté)

Nelson Hiroshi Kiguti Junior (Universidade de Taubaté)

Nicole Freire de Carvalho Corbani (Universidade de Taubaté)

Profa. Dra. Simone Aquino (Orientadora - Universidade de Taubaté)

Devido ao crescente aumento do número de casos de esporotricose em humanos e felinos, o Ministério da Saúde tornou a doença de notificação compulsória em 2025. Os sintomas são causados pela forma leveduriforme (parasitária) no organismo do animal e homem, adaptada a temperatura de 37°C, formando feridas circulares na pele, elevadas, com perda de pelos ao redor da borda e ulceradas. A forma linfocutânea no homem se apresenta como pequenos nódulos, localizados na camada da pele mais profunda, seguindo o trajeto do sistema linfático da região corporal afetada, geralmente no antebraço, conhecida como “rosário linfático”. A esporotricose, no caso de manifestações clínicas em humanos, está associada à exposição ao fungo por veterinários, jardineiros, paisagista, floristas (espinhos de rosas), guardas florestais, agricultores, etc. A esporotricose no focinho de gatos se manifesta como lesões e úlceras na pele, que podem ser acompanhadas de espirros e lesões na mucosa nasal. O objetivo do presente estudo foi reportar um caso de um gato macho suspeito, que surgiu em um frigorífico na região de Cotia. Após o exame clínico, o animal foi encaminhado pelo proprietário do local, que o retirou do frigorífico e o levou para o tratamento em clínica veterinária privada. Embora a casuísta reporte que a esporotricose seja comum em locais de manipulação de terra, plantas, roseiras e até em animais domiciliados, locais de produção de alimentos podem atrair animais não domiciliados e que se tornam pontos de transmissão entre o animal e manipuladores de alimentos. É importante a comunicação ao médico veterinário da presença de animais em áreas de produção de alimentos e a retirada dos mesmos para tratamento adequado e garantir a segurança de funcionários e as boas práticas de fabricação.

**Palavras-chaves:** Gato; Esporotricose; Frigorífico; Manipuladores; Veterinário.